

## A NOVA ERA

30  
Novembro  
1984

Ano LVIII  
Nº 1662

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - 14.400 - FRANCA - Est. São Paulo - Brasil

## Duas datas em uma comemoração

Devido ao volume de material publicitário, destinada à edição última de "A NOVA ERA", a Redação se omitiu em referir-se ao seu aniversário, ocorrido em data de 15 de novembro. Exatamente no dia 15 de novembro de 1927, há cinquenta e sete anos, aqui em Franca, José Marques Garcia e os denodados companheiros: Dr. Diocésio de Paula, Arnulfo Lima, Prof. Teófilo Pereira, Dr. José Engrácia de Faria e outros, concordaram em fundar este jornal que, durante estes anos, procura

ção dos Hospitais Psiquiátricos do Estado de São Paulo com o diploma de primeiro lugar.

Neste registro, quando se registram as duas efemérides relacionadas na crônica histórica do Espiritismo, devemos render comprova de apreço e admiração aos seus instituidores de antanho, cujo pioneirismo se identifica certamente na Espiritualidade Maior. "A NOVA ERA", sustenta-se ainda, nestes dias de calamidade inflacionária, por proteção do Alto que envolve de heroísmo e renúncia seu atual Diretor, que prefere sacrificar outras atividades do que tirar da circulação esta folha já tradicional na Imprensa Espírita, fiel sempre aos compromissos de divulgar os postulados kardequianos. E isto se deve, também, ao estímulo de nossos colaboradores, confrades e assinantes por todo o Brasil.

Da mesma maneira o Hospital Allan Kardec está intimamente ligado a esta comemoração, pois seus 62º aniversário de atividades ininterruptas evidencia-se no calendário demarcado pelos idealistas e cristãos intímoros.

Hoje esse nosocômio oferece hospitalização a mais de 360 enfermos sob cuidado de competentes psiquiatras, enquanto nosso jornal, como Departamento Publicitário dessa organização, procura manter o archote em fogo vivo de esperança para ficar em correspondência com seu programa ético-doutrinário.

As duas datas, estão intimamente ligadas à biografia do saudoso José Marques Garcia; tanto a Casa de Saúde "Allan Kardec" como "A NOVA ERA" são expressões que relembram de sua fibra e de seu alentado idealismo. Essas virtudes mantiveram-se, outrossim, nas atividades primaciais de José Russo que, durante 40 anos esteve conosco na diretoria segura desse conjunto hospitalar. E esses mesmos atributos falam da formação e da tenacidade de Djalvo Braga, seu atual Presidente, que jamais se esmoreceu para dar continuidade abençoada a esse reducto de graças cristãs, onde as esperanças renascem e a fé se consubstancia em amor...

A Redação



José Marques Garcia

manter seu programa doutrinário e de coerência em defesa da Doutrina, fundamentada por Allan Kardec. Outra data, também, relacionada a esta evocação: — a de 19 de novembro de 1922, quando se fundou e ganhou personalidade jurídica a Casa de Saúde "Allan Kardec", hoje Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", sob a criteriosa e dinâmica administração do Provedor Djalvo Braga, a quem devemos sua classificação na Federa-

nante consumadas provocam sempre maldição e sombra, mas para o servo dilacerado no dever e para a lâmpada que se apaga no serviço iluminativo reserva-se destino diferente.

Acolhe a mensagem do dia nascente como bênção de renascimento para as atividades da tua vida na Terra.

Paulo de Tarso

GESTÃO DE JUSTIÇA da Prefeitura Municipal de Franca, ao acatar a decisão da Prefeitura Municipal de Franca para dar a um logradouro público do Bairro Santa Helena de nossa cidade o nome de Eulina Silveira Borisi. O Prefeito Sidney Franco da Rocha justifica assim sua admiração às criaturas humildes e valorosas em suas tarefas de servir aos seus semelhantes. A Praça em homenagem à prestimosa espírita Dona Nina (como a tratamos em carinho), recebeu contornos e detalhes artísticos bem definidos e situa-se na Avenida Santos Dumont, entre a Unidade II da Fundação Educandário Pestalozzi e à Rua Prof. Antônio Rodrigues da Silva, cuja via dá acesso à Fonte de Água Santa Helena. Nessa mesma rua, mais adiante do Lar Escola do Pestalozzi, está a sede da Associação "Legionárias do Bem", entidade de assistência com recursos humanos em favor dos carenciados desse arrabalde do Distrito da Estação. Há muitos anos essa Entidade está sob a direção da benemérita Dona Nina Silveira. Sua vida de renúncia e dedicação às criaturas sofredoras fala da sua formação cristã verdadeira. Há mais de quarenta anos Eulina Silveira Borisi, em sua vida anônima e desprezada, renunciou a todos os possíveis enganos da vida alveiosa para ater-se a esse heroísmo de servir inistintamente a todos os que a procuram. Desde a "Fundação da Liga D'Oeste", em 1935, ela se distingue nesse objetivo humanitário. Cordata e tolerante, viveu sua agenda de funções benemerentes ao lado dos diretores desse núcleo do Alto da Estação e sempre se houve ali como apoio moral na direção do sr. Antônio da Mota, Albino Ribeiro, Silvério Blóis, Agnelo Vilaça, Cláudio Silveira e outros próceres dessa Entidade operosa e útil ao nosso meio. Dona Nina se desdobrou, apesar de seu físico de compleição fraca, para garantir os departamentos assistenciais da "Liga D'Oeste" com esse amor pouco comum entre as criaturas.

Além desses esforços, participava também ativamente das montagens de peças teatrais a dar incentivo a essa parte educacional ao lado de Albino Ribeiro e Chico Lourenço. Consorciada com o morigerado sr. Francisco Borisi, admirável homem de fé cristã, enviou-se ainda moça, mas soube fazer no decurso de seu estado de viuvez o testemunho de abnegação e resignação, porque nunca se sentiu isolada e sozinha. Com o apoio de dona Edúlia Ferreira de Melo e Miguel Sábio de Melo Júnior, teve a sede própria da "Legionárias do Bem" (um dos seus anseios mais acalentados) e aí funcionam escola de evangelização para crianças, aprendizado de costuras e a sopa dos pobres, além de outros atendimentos em favor dos enfermos. Nessa casa continuou sua tarefa de humanismo onde, bem sabemos, se somaram tantas horas de suor e lágrimas... A inauguração da Praça Eulina Silveira Borisi, em data de 22 de setembro deste ano, constitui-se num florão que honra uma administração alheia às louvaminhas e aos engodos dos utilitários. Esse movimento nos alcança muito de perto por que vemos nele como se investe valores espirituais longe dos convencionalismos mentirosos. Esse ato veio em tempo de reconhecimentos a uma verdadeira missionária de nossa terra. Certamente o autor do Projeto-Lei para indicar o nome de Dona Nina a essa praça, perto do Parque Industrial da Franca, enumerou as virtudes dessa heroica mulher, qualidades estas lembradas por nós no decorrer deste registro; os "considerados" sensibilizaram, já se conclui, os vereadores que aceitaram a proposta em pauta. Bem possível até as fundamentações da referida lei fiquem, como de rotina, arquivadas no processo, que será catalogado na estante do nosso município. Bem poristo, queremos aduzir a esse documento nosso testemunho pessoal que, do mesmo modo, presta nosso reconhecimento também a essa criatura carismática e eleita de Deus.

Agnelo Morato

## Melhor sofrer no bem

"Porque melhor é que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus assim o quer, do que fazendo o mal". Pedro. (1 - Pedro, 3:17)

Para amealhar recursos financeiros que será compelido a abandonar precipitadamente, o homem muitas vezes adquire deploráveis enfermidades, que lhe corroem os centros de força, trazendo a morte indesejável.

Comprando sensações efêmeras para o corpo de carne, comumente recebe perigosos males que o acompanham até aos últimos dias do veículo em que se movimenta na Terra.

Encolerizando-se por insignificante lições do caminho, envenena órgãos vitais, criando fatais desequilíbrios à vida física.

Recheando o estômago, em certas ocasiões, estabelece a viciação de aparelhos importantes da instrumentalidade fisiológica, renunciando à perfeição do vaso carnal pelo simples prazer de gula.

Por que temer os percalços da senda clara do amor e da sabedoria, se o trilho escuro do ódio e da ignorância permanece repleto de forças vingadoras e perturbantes?

Como reacar o cansaço e o esgotamento, as complicações e incompreensões, os conflitos e os desgostos decorrentes da abençoada luta pela suprema vitória do bem, se o combate pelo triunfo provisório do mal conduz os batalhadores a tributos aflitivos de sofrimento?

Gastemos nossas melhores possibilidades a serviço do Cristo, empenhando-lhe as nossas vidas.

A arma criminosas que se quebra e a medida repug-

## Encontro com o Ministro Jarbas Passarinho

Os diretores e prefeitos municipais de diversas cidades de nossa Região conseguiram uma entrevista com o Ministro da Previdência Social, dr. Jarbas Passarinho, cujo encontro se verificou no dia 28 de outubro último na sede do próprio Ministério dessa Pasta em Brasília. De Franca formaram a representação em favor de diversas reivindicações, junto ao INAMPS, o sr. Sidney Franco da Rocha, Dd. Prefeito Municipal; sr. Djalvo Braga — Presidente da Federação dos Hospitais Psiquiátricos do Estado de São Paulo e também Presidente da Fundação e Hospital Espírita "Allan Kardec" e dr. Manir Bittar, Provedor e Presidente da Santa Casa de Misericórdia de Franca, além de outros elementos que se incorporaram aos representantes de São Joaquim da Barra, Ituverava, Igarapava, Pedregulho, Batatais e outras cidades. A essa comissão incorporou-se o Deputado Federal Airton Sandoval, que se expressou em termos, jun-

to do Ministro, as sérias preocupações dos hospitais do Oeste Paulista em face das restrições feitas aos mesmos pelo Ministério da Previdência Social. Cada um expressou por sua vez os problemas de seus nosocômios. Djalvo Braga, ao falar a Sua Excelência, apresentou suas credenciais como Presidente da Federação dos Hospitais Psiquiátricos do E.S. Paulo e Provedor da FEAK de Franca. E recebeu por parte dessa ilustre autoridade administrativa de nosso País manifestação de muito apreço ao que se tem realizado em favor dos doentes mentais, por um atendimento humano e consciente. Assim, há a promessa por parte do Ministro Jarbas Passarinho de melhores condições em favor desse atendimento, quando ainda o ilustre homem de Governo elogiou sobremaneira o programa social do Espiritismo em socorro aos milhares de insanos sobre os cuidados das diversas assistências hospitalares e espíritas de nosso Estado.

# Jesus homem, nascido de mulher!

Assíduo leitor de "A Nova Era" e embora obscuro, mas velho militante da nossa Doutrina Espírita, não pude silenciar à hipótese aventada por um respeitável confrade, por não concordar com ela, através da qual expõe, em síntese, que:—

"Ao que tudo indica, Ele (Jesus) era de origem extra-terrena... concebido sem o pecado original... fecundado através de inseminação artificial, realizada pelos Anjos do Senhor...".

Sem nos aprofundarmos no assunto, havemos de falar sobre o "ESPÍRITO SANTO" — Havemos de analisar os textos Evangélicos, no nosso entender, momentaneamente na lição do Divino-Mestre, quando Ele se refere ao cumprimento da Lei, a lei natural, Divina, porque à da parte humana, mesmo à de Moisés, ele invalidou ou reformou, mas, também, à luz da Doutrina Espírita, rigorosamente dentro das obras fundamentais e, nestas, o Mestre-de-Liã reprova o corpo fluídico do Divino Mestre, de que hoje falamos.

ESPÍRITO SANTO (nas citações evangélicas) não é Anjo, não é pessoal, não é Entidade, não é Deus, enfim; é, isto sim, um efeito e não a causa: não é fator, é produto, é resultado. É isso o que, no nosso entender, exala das citações, dentre as quais, v.g.: — ATOS: 1:5 ("...vós sereis batizados com o ESPÍRITO SANTO"); ATOS: 2:4 e LUCAS: 22:69 ("...e todos foram cheios do ESPÍRITO SANTO..."); ATOS: 5:55 ("...Mas Estevão, cheio do ESPÍRITO SANTO, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, em pé, à dextra de Deus e disse: — Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem à dextra de Deus...") — Também na anunciação do Anjo Gabriel, a Zacarias, o virtuoso pregador, pai de João Batista, sobre o nascimento deste: — LUCAS: 1:15 ("...já desde o ventre de sua Mãe será CHEIO DO ESPÍRITO SANTO...").

Citamos Estevão, propositadamente, porque o grande e luminoso primeiro martir dentro os pregadores do cristianismo nascente, que foi o sustentáculo do não menos luminoso e grande Apóstolo Paulo, porque com ele se esclarece, duplamente, o assunto: — 1º) Que ele, em meio ao martírio de que estava sendo vítima, apedrejado até à morte, sob o comando do grandioso Saulo de Tarso, estava CHEIO DO ESPÍRITO SANTO, isto é, envolto nas irradiações e influências divinas, orava em favor dos seus algozes; e 2º) Que o DOGMA DA TRINDADE é falso, no que se refere ao Espírito Santo. — Estevão viu o céu aberto; viu Deus — por sinal é esta a única citação evangélica da visão de Deus — viu Jesus à sua dextra, mas, perguntamos: e a outra TERCEIRA PESSOA, o ESPÍRITO SANTO? Teria saído naquela hora? Não, é claro; não, porque o ESPÍRITO SANTO era intrínseco de ambos, Pai e Filho!

Para afirmarmos que Jesus foi HUMANO e muito HOME, de carne e osso, o próprio Divino-Mestre o diz: Mt 5:17 ("Não vim revogar a lei... mas cumprir") e Paulo (Gál.: 4:4) completa o período: — "...Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, de baixo da lei". —

Jesus se referia, óbvio, à Lei maior, Natural, Divina, porque as outras foram revogadas. Mas JOÃO — o Evangelista, entre outras citações, v.g.: — LUCAS: 22:69; *Kauto/Flap.* 2; 6 a 10; 1-Pedro: 3:22 e ATOS: 7:55 — complementa o assunto, quando diz (JO:1:14): — "O Verbo se fez carne...". — Outras citações que nos esclarecem a respeito da sua constituição física, revestida, sem deixar dúvidas, como HOME e SER HUMANO que foi: — "Cansado de andar" (Jô: 4:3 a 6); teve fome (Mt 21:18 a 19); teve sede (JO: 4:7) quando se aproveitou para dar a água à mulher de Samara e aos samaritanos; após ser crucificado o Mestre (JO: 19; 3 a 37): —

Os ossos não lhe foram quebrados, mas, lancetado, saiu sangue! Antes disso, amou no "Getsamani" (Mt 26; 36 a 40 e LUCAS: 22; 39/40): — "Minha alma está em tristeza mortal!" e "estando em agonia, orou com mais instância e o seu suor tornou-se em gotas de sangue a cair sobre a terra". — Esse fenômeno, o fato de surgir sangue, substituindo o suor, quando de sofrimento acúm de determinada resistência física humana, em extrema agonia, em síntese, explica a ciência médica com o nome de HEMATIDROSE, fato típico de SER HUMANO como o foi o nosso Divino-Mestre.

CONCLUSÃO: — Posto isso, afirmamos que: ou tornou-se HOME, HUMANO, Mestre dos Mestres, aquele a quem aceitamos como o Governador do nosso Plano-Espiritual, o "Filho dileto" em quem o Pai se agrada (Mt. 3:17), o mais fiel dos cumpridores da Lei ou, então, toda a sua luta e sofrimentos terrenos por que passou, na sua gloriosa Missão, representariam apenas a maior farsa, farsa que lhe deslustraria toda a grandeza de sua vida missionária como o UNIGÊNITO enviado Divino!

E, sobre sua meiga Mãe-Santíssima, DIVINA-MÃE entre as mulheres — de quem o Mestre foi apenas o PRIMOGÊNITO, porque houve mais quatro abaixo dele — veremos na próxima edição, à vista do nosso reduzido espaço. — Peço ao dileto confrade, encarecidamente, que releve a lealdade da nossa franqueza, ao expormos nesses termos a nossa discordância. — Que o nosso Divino-Mestre nos inspire e nos ampare a todos, indistintamente, induzindo-nos à lealdade e compreensão cristãs, segundo as conceituações da nossa Consoladora-Doutrina.

Sizenando Rangel Velloso

## Momento espírita

Indubitavelmente somos espíritos eternos vinculados ao plano terrestre e carregamos conosco um passado a resgatar pelas faltas e crimes cometidos pelos nossos próprios atos em outras experiências malvidas. Por isto temos que viver no presente as obrigações naturais a fim de resgatar nossos delitos e, assim, preparar e construir nosso futuro na conquista de um Mundo Melhor.

Estamos engajados no mecanismo das leis de Deus, que nos criou como espíritos simples e ignorantes e só pela Lei da Reencarnação poderemos nos aperfeiçoar. E isto se dará quantas vezes forem necessárias, ora acordando nos braços maternos ou no berço terrestre, ora entrando na noite do túmulo, até que, um dia, através dos milênios percorridos, alcancaremos as condições de espíritos emancipados sob as bênçãos divinas.

Para aquele que demanda o País Terreno, nas experiências reencarnatórias, dentro da rotação que se encarta num corpo carnal, a valorização do tempo deve ser primordial. O corpo humano — uma concessão do Senhor, valoriza o tempo enquanto estivermos no cárcere da vida material. Por isto, devemos conquistar, pelo nosso livre arbítrio, o amor e a sabedoria, virtudes que nos libertam das paixões terrenas e iluminam nossa trajetória espiritual para termos a luz do Evangelho do Mestre.

Só com esse aprendizado o Espírito será a luz necessária e o roteiro que o levará às boas ações e obras, enquanto estiver preso no Planeta Terraqueio.

Portanto, se somos um Espírito e temos um corpo para as provas de nosso testemunho na vida física, devemos compreender tudo isto se faz temporariamente, porque haveremos de devolver o corpo somático à química da natureza, enquanto nosso Espírito será julgado pelo Tribunal Divino de acordo com os nossos próprios atos.

Assim, meu irmão e companheiro de jornada para o Alto, suporta as suas dores e tribulações, enfrente com segurança a luta do seu caminho. Siga à frente e vença as sombras dos seus próprios erros para acertar mais e cair menos. Nunca permite que o gelo do desencanto lhe envolva, abetendo-o. Que o seu coração se manifeste em alegria no otimismo de crer porque, desse modo, estará

## Materialização de remédios

No tempo em que fomos com frequência colaborar com os trabalhos do médium José Fagundes, de Presidente Prudente, tivemos oportunidade de assistir por várias vezes, materialização de medicamentos em plena luz do dia, sempre destinados àquelas enfermidades consideradas irreversíveis pela ciência terrena. A única exigência que seus auxiliares faziam era para que todos levassem muitos vidros vazios esterilizados. Os fenômenos que se davam com aquele médium foram presenciados por competentes médicos de toda uma vasta região, inclusive pelo dr. Penna Ribas, que o levou para Niterói, ocasião em que o submeteu a testes os mais rigorosos na "SEPE". (1)

Entre os fenômenos mais espetaculares que se davam com o Zezinho, destacamos este:

José Fagundes fora convidado para assistir a um casamento de pessoas amigas. No final dos comes-e-bebes, um dos espíritos da equipe envolveu o médium e, no mesmo instante, todas as garrafas vazias de cerveja e refrigerantes encheram-se misteriosamente até ao gargalo, de um líquido de várias cores e sabores os mais diversos. Em seguida, pela psicofonia, o médico incorporado se dirigiu às pessoas necessitadas, informando-as sobre a finalidade dos remédios e como deveriam ser usados.

Quem não morreu de amores pelo inusitado fenômeno, foi o dono da Festa, pois no dia seguinte teve que pagar ao fornecedor de bebidas quase todo o vasilhame que o povo levou para suas casas, contendo o milagroso bálsamo do Céu.

Não detalhamos minuciosamente esta ocorrência por considerarmos dignas de nosso respeito as pessoas que nos relataram o insólito fenômeno, entre os quais o seo "Biba", pai do sensitivo.

O médium Zezinho de Prudente, continua atendendo GRATUITAMENTE todos quantos dele necessitem, em seu Centro, localizado à rua Alvarés Machado, 421, todas as SEGUNDAS e SEXTAS-FEIRAS, a partir das DUAS HORAS da TARDE.

O êxito de suas curas, exceto aquelas de origem cármica, é de pasmar. Estamos em condições de darmos nomes e endereços de pessoas que foram radicalmente curadas de seus males que a medicina terrena nada conseguia.

Ao contrário do Zé Arigó e do dr. Edson Queiroz, José Fagundes não recebe somente um Espírito. Toda a equipe que o assiste, se comunica de conformidade com suas especialidades médicas e o problema de cada enfermo.

Deixamos de dar assistência àquele médium extraordinário, por vários motivos: alta constante da gasolina... distância... idade avançada, etc.

Não sabemos se em nosso lugar algum abnegado confrade daquela ou de outras cidades se propôs a ajudá-lo, a fim de corrigir pequenas lacunas existentes em seu "Modus operandi".

Theodomiro Rossini

(1) — Sociedade de Estudos e Pesquisas Espíritas (Niterói)

## Por uma vida melhor

Embora a ciência moderna já tenha atingido conquistas que há poucos anos nem sequer eram imaginadas pelo homem, ainda não conseguiu criar uma máquina tão perfeita como o corpo humano. Afirma André Luiz, em sua obra, que o corpo humano é um instrumento de altíssima precisão, construído por arquitetos espirituais para corresponder a todas as necessidades de uma encarnação. Por tudo isso, o corpo deve ser bem cuidado, a fim e que consiga corresponder à missão que foi entregue a cada espírito encarnado. O *Jornal Espírita* está lançando, em sua edição de novembro, uma página sobre a saúde do corpo. Chama-se "Viva Melhor. Com Saúde". Entrevistas com médicos e naturalistas, tabelas de valores protéicos, alimentação balanceada, utilização correta de chás com poderes medicinais, entre outros assuntos de interesse geral, são a base da página "Viva Melhor. Com Saúde".

Ao lado disso, o *Jornal Espírita* também está lançando uma página sobre lazer espírita: roteiro sobre filmes e peças de teatro sobre temas reencarnacionistas, livros em lançamento, palestras em vários Estados, análise de um livro lançado recentemente, etc. O *Jornal Espírita* ainda lançou, na edição de novembro, uma coluna permanente de resposta às dúvidas dos leitores, entregue à responsabilidade de Carlos de Brito Imbassahy, e outra sobre o Chico Xavier, escrito por R. A. Ranieri.

O *Jornal Espírita* é encontrado todos os meses nas bancas de todo o país.

# Um dia com Jerônimo Mendonça

Jerônimo Mendonça é aquele mineiro de Ituiutaba (décimo nono do humilde casal Altino Mendonça, trabalhador diário, pobre carreiro, já desencarnado, e de Antonia Canhua de Jesus, modesta lavadeira de roupas) que aos 17 anos chegou a ser bom jogador de futebol, graças a sua agudeza e astúcia, época em que, gozando de inveja e admiração, usava uma corcova muito larga e com os cabelos caído-lhe em cachos pela testa, e si mesmo se proclamava Turzan, o rei das selvas... e entretanto já aos 18 anos era visitado por dolorosa artrite reumatoide.

Por essa época Jerônimo assistiu a uma sessão espírita que se tornou inesquecível para ele, pois o orador, comentando com voz masculina o tema evangélico da noite, "A felicidade não é deste mundo", na segunda parte da sessão ficou mediunizado e, mudando de voz, disse: "Venho a este templo pela primeira vez, para trazer mensagem para um Turzan que aqui se encontra". E diante do espanto de Jerônimo, que se sentia descoberto na sua infantildade, que nem sua mãe conhecia, o médium prosseguiu com voz feminina:

— "Vem aí a selva do sofrimento; agarra-te ao cipó verde da esperança e arma-te de muita coragem e de muita fé, para lutar contra a animalidade que se rugiu dentro do peito. Ainda que tiveres de verter todas as lágrimas ou de padecer todas as dores, que representas isto ante o amanhã glorioso de teu destino?"

Efetivamente, já aos 19 anos Jerônimo era marcado pela dor, e, depois de arrimar-se na bengala, passou a usar um par de muletas, para a seguir perder também a visão, com o que se ampliou sua visão interior.

E hoje Jerônimo, que se apresenta a nós, nos centros espíritas, numa cama ortopédica conduzida por mãos amigas, para expor doutrina espírita e especialmente as decimas do Evangelho, Jerônimo é — no dizer de uma de suas admiradoras, Márcia de Oliveira França Franco —, o protótipo a resistência diante da dor e dos obstáculos, sorrindo da adversidade e brincando com seu próprio sofrimento.

Na Federação Espírita, onde fomos encontrá-lo ao lado de outros apreciados oradores, Jerônimo disse a Freitas Nobre:

— "Você foi muito aplaudido, mas só eu serei carregado".

## NAO JULGAR OS SEMELHANTES

E Jerônimo, apresentado aos presentes, da tribuna federativa, como aquele que, com a venda de seus livros, dá assistência a crianças e adultos, e também a presidiários, em Ituiutaba e em S. José dos Campos, passa a comentar o Evangelho:

— "A Terra ainda não é o paraíso; o homem ainda não é perfeito; somos todos aspirantes, trazendo os aleijões espirituais. Não podemos pois julgar os semelhantes senão com a mesma medida com que julgáremos a nós mesmos. Não julgar, para não caluniar, pois nem todos os canhões reunidos mataram mais do que a calúnia.

As guerras têm a sua gênese no comentário infeliz. As más palavras corrompem os bons costumes. Ninguém tem condições de apontar com o dedo em riste o seu irmão.

"Alguém te condenou? Vai e não pegues mais". O Cristo não deixou a mulher sem a sua receita; que é a mesma que o Cristo continua a nos dar até hoje: vai e não pegues mais.

E o pensamento é cem vezes mais poderoso do que a eletrônica; através da palavra paz é que os homens se pacificam; e é no lar que se cura o mundo doente.

Ainda não perdemos o hábito de conversar, e quando o homem abre a boca, o mundo sofre, pois só quando proferimos a palavra boa e feliz é que os bons espíritos se aproximam de nós. Bem falar é que dulcifica o ambiente, com a palavra. Por isso o Evangelho nos pede por misericórdia que amemos o próximo como a nós mesmos.

E Jerônimo passa a dizer que Chico Xavier, indagado se poderíamos comentar o procedimento dos políticos, respondeu:

— Cala-te; e a seguir o Chico recomendou fosse usada a água da paz. Em vão se procurou saber nas farmácias a receita da água da paz. É simples: por água na boca e não engolir.

A língua desgovernada fere mais do que os canhões, na expressão do mentor Calderaro, em "No mundo maior". Saber falar, saber calar e também saber ouvir:

— Pai, eu amo você!

Quantos de nós não temos tempo para ouvir palavras como essas! Matriculemo-nos na escola de Jesus, para que nos conservemos em paz e em equilíbrio. E cabe a cada um iniciar essa tarefa hoje.

## LIVROS E DISCOS

Jerônimo, além do microfone que usa para nos falar, do leito em que exemplifica a resignação e a total ausência de queixume, tem outras tribunas, como a dos livros, que são outros bálsamos para nós, e a dos discos, pois possui boa voz.

Seus livros, "Crepúsculo de um coração" e "Escalada de luz", não foram escritos diretamente pelas mãos paralisadas de Jerônimo Mendonça, mas através a seus colaboradores.

"Escalada de luz", já em 2ª edição, tem a apresentação da poesia e médium Dora Incontri, que para esse livro recebeu de Casimiro de Abreu um poema, em que o poeta assim conclui:

São lições muito singelas,  
Quais pequenas janelas  
Indicando a imensidão...  
Muda o rumo da tua vida,  
Nesta luz que te convida  
À escalada da ascensão...

Vejamos algumas dessas escaladas:

**Paciência** — Seja qual for a tua dor, o teu problema e a tua dificuldade, arrima-te à paciência, porque a paciência em tudo é o poder de Deus sustentando o equilíbrio da vida.

**A ponte** — Seja uma ponte de ligação entre o amor de Jesus e a do de seu irmão, como o nosso Mestre Divino é uma ponte viva de misericórdia entre Deus e nós.

**A miragem** — Não te iludas, alma querida; com exceção da caridade, tudo neste mundo não passa de uma grande miragem. Beleza física, posição social, patrimônio financeiro, título universitário, tradição de família, tudo isto é nada, se o espírito não despertar para a realidade da vida espiritual. Cuidado, pois, com a miragem das coisas terrenas.

**Perdão sempre** — Em favor de tua saúde, esquece ofensa e ofensor, erradicando a ofensa do teu coração, e com o beneplácito do perdão sincero, e internando o ofensor na clínica de tuas preces.

**Dar** — Nunca deixes passar em vão o teu dia. Assinala-o com um ponto positivo de luz, no coração do tempo que se chama hoje, e teu crédito estará sempre crescendo aos olhos de Deus.

**Aborto** — As vezes fico pensando o que seria dessa pobre humanidade sofredora se Maria de Nazaré houvesse negado a Jesus, o seu Divino filho, o direito de nascer.

**Astronáta** — Deslumbramo-nos com os vãos espaciais, admirados por saber que o homem, que até ontem viajava no dorso dos animais, hoje ronda, fascinado, as estrelas, mas em contraposição ainda não aprendemos a viajar de coração a coração, de vizinho a vizinho, ou na direção dos infortúnios ocultos, para dar-lhes amor, compreensão e solidariedade.

**Exortação** — Não permitas que as lágrimas te enchamem o coração, envolvendo-o na enchente do desespero. Afirma-te no poder da prece, em todo transe difícil. Não mergulhes na aflição vazia, confia no Cristo de Deus que, não obstante invisível, está sempre presente ao lado dos cansados e dos oprimidos do mundo, compreendendo que o supremo amor de nosso Pai sustenta o próprio verme na intimidade do solo com a mesma majestosa grandeza com que equilibra os mundos no esplendor do infinito. Tua dor é a tua luz! Tua lágrima, tua canção! Faze sempre o melhor que pudeses por entreter a paz onde estejas, e deixa o resto com Deus!

Gentil Botelho Vieira

## Cantinho esperantista

NOVO APOIO AO ESPERANTO NO PARLAMENTO INGLÊS

Em 1979, o parlamentar inglês Allan Roberts declarou-se "absolutamente contra o esperanto". Agora, em 1984, ele é o mais recente e um dos mais entusiastas membros do Grupo Parlamentar de Apoio ao Esperanto que existe junto ao Parlamento Britânico. Atualmente, esse Grupo é integrado por 153 parlamentares pertencentes a 5 diferentes partidos.

No Brasil, o esperanto conta com o apoio de inúmeros senadores e deputados. Entre outros, apoiam o esperanto o Senador José Lins de Albuquerque (PDS/CE) e os deputados Freitas Nobre (PMDB/SP) e José Frejat (PDT/RJ).

## INFORMAÇÕES SOBRE A ALEMANHA EM ESPERANTO

O Escritório de Informação e Imprensa da República Federal da Alemanha acaba de editar um belíssimo prospecto, ricamente ilustrado e em cores, com texto em esperanto, sobre a economia, a cultura e o turismo do país.

O prospecto é enviado gratuitamente a todo aquele que escrever para Deutsche Zentrale für Tourismus, Beethovenstr. 69, D-6.000 Frankfurt a.M.I., Alemanha Ocidental.

## APRENDA ESPERANTO POR CORRESPONDÊNCIA

Cursos em quatro níveis: básico, aperfeiçoamento, superior e formação de professores. Peça folhetos explicativos: Liga Brasileira de Esperanto — Praça da República, 54 — 2º andar — 20.211 — RIO DE JANEIRO, RJ.

Celso Martins

# Pensamento espírita

Não faça do seu pensamento uma arma — A ÚLTIMA PODE SER VOCE

Por que parafrasear a conhecida campanha contra acidentes de trânsito utilizando a palavra pensamento?

Uma boa razão é observarmos a estreita relação que o pensamento e um veículo guardam entre si. Mas como?

Para compreendermos é necessário esclarecer um detalhe desconhecido ou muitas vezes esquecido de nós: o pensamento é móvel.

Sim! Ele não existe para viver apenas entre as paredes ósseas de nosso crânio e suas ações não se resumem ao pequeno reinado do nosso Eu. Ele é muito mais poderoso, capaz de atuar além de nós com uma energia magnífica que, ao ser produzida, envolve e atua sobre outras criaturas e depois sempre retorna a fonte de origem.

Eis portanto a primeira relação do pensamento com um carro: ele é móvel e deve ser dirigido por alguém.

E assim como tomamos o cuidado de aprender a dirigir um carro, deveríamos tê-lo também para conduzir o pensamento, pois ele é um veículo perigoso. Um pensamento mau dirigido voltado para angústias e mal-estar é como uma pulsão de dor que move até os confins da Humanidade atingindo milhares e milhares de seres organizados sem que se perceba.

Um carro na contra-mão pode ser comparado ao pensamento fixo no mal. Se nós insistirmos em dirigir um automóvel na contra-mão em uma rua movimentada, fatalmente colidiremos todos os que estiverem vindo em direção contrária e, ao mesmo tempo que os estragarmos, estaremos acabando mais e mais com o nosso veículo.

Um carro desgovernado, sem freios, é semelhante ao pensamento entregue totalmente aos prazeres do mundo, ao poder do instinto não domado. Ambos caminham sem disciplina, até que um obstáculo maior lhes tragam amargas decepções.

O pensamento é um veículo difícil de ser dirigido. Neste ponto é mais difícil do que um automóvel, porque a nossa natureza inferior é como um pneu furado que puxa o carro sempre para o mesmo lado.

O que é preciso fazer para dirigi-lo bem?

A mesma coisa que faríamos com um carro: trocar o pneu, ou seja, trocar as idéias que acentuam a nossa natureza inferior por idéias renovadas, que transformem o nosso Eu sombrio no Eu belo, forte, superior, voltado sempre para a própria evolução!

E para conseguirmos isto, também é preciso treino porque o motorista, quanto mais exercitado na direção, melhor reconhece quando fura o pneu.

Há boas regras que nos ensinam a educar o pensamento.

A primeira delas é a oração. Se a mente tem o hábito de orar, defende-se do mal, pois cria ao redor de si uma verdadeira fortaleza contra energias negativas.

Outra regra é a boa leitura, pois, sem que percebamos, ao ler exercitamos o pensamento em direção às idéias superiores.

A última, são as horas que dedicamos a outras pessoas que não a nós mesmos, pois, todo pensamento que dirigimos em benefício de outras reverte para nós multiplicado, trazendo-nos uma força extraordinária.

E pois lei da Natureza que o pensamento está contido no capítulo de Ação e Reação. Se fizermos dele uma arma destruidora, poderá se voltar contra nós.

Maria Olímpia Medeiros

C.T.C.C.

## JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:  
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"  
Diretor:  
Djalvo Braga

Jornalista Responsável:  
Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:  
Agnelo Morato

Redação:  
Rua José Marques Garcia, 675  
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000  
14.400 — FRANCA - S.P.

Oficina:  
Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone: 722-3317  
Preço da assinatura anual:  
Cr\$ 4.000,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados  
Os artigos são da responsabilidade dos signatários

**CENTRO ESPIRITA  
"AMOR E CARIDADE",  
DE BAURU,  
SOB A SIGLA CEAC,  
REALIZA PROGRAMA  
HUMANITARIO  
E SOCIAL  
DE GRANDE VALIA  
COMUNITARIA**



# CORREIO CORREIO

**DURANTE O  
MES ESPIRITA,  
REALIZADO  
EM OUTUBRO/84,  
EM ARAÇATUBA (SP),  
HOUE LANÇAMENTO  
DE NOVOS LIVROS  
ESPIRITISTAS**

**VERDADEIRO TRABALHO CRISTÃO** — Pelo que deduzimos do boletim nº 10, de outubro último, distribuído pelo Centro Espírita "Amor e Caridade", sediada à Rua 7 de setembro 830, em Bauru, neste Estado, pudemos avaliar o volume de atividades cristãs que essa Entidade desenvolve em favor da comunidade dessa importante cidade. Além de ampla assistência social, o CEAC desenvolve programa doutrinário de muita penetração, para divulgar os postulados espíritistas. Mantém o Albergue Noturno e outros recursos humanitários, mas empenha-se valerosamente sua equipe de colaboradores em dar curso dinâmico da Doutrina, estudos para médiuns e evangelização para adultos e crianças, Curso de Manicure e de cabeleireiro, arte e costura e mantém biblioteca e outras providências de arte e cultura. Um dos pioneiros do programa a que se entregou o CEAC, nos leva a reverenciar o prestimoso veterano Homero Escobar, um dos mais eficientes companheiros dedicado à causa do bem, que a sociedade bauruense o conserva em gratidão e apreço.

**NOVAS EDIÇÕES L. E.** — Na realização de mais um mês espírita, patrocinado pela operosa UNIME de Araçatuba (SP), houve lugar destacado para o lançamento de três obras espíritistas, editadas recentemente. Todas essas obras, no dia programado para seu oferecimento ao público leitor dessa cidade, contaram com a presença de seus autores. Assim esteve a montagem desses festivais de autógrafos: "O Espiritismo em Linguagem Fácil", de autoria do prof. Homero Moraes Barros, compêndio encarecido pelos avaliadores como bom livro de informações objetivas sobre o Espiritismo; "Do Atomo ao Arcajo", do prof. Newton Boechat e dr. Gilberto Perez Cardoso, ambos do Rio de Janeiro. Trabalho expositivo, enriquecido com poesias psicografadas; "Serviço Assistencial Espírita", que enfatiza as atividades do "Grupo Mirim e Grupo Jovens", muito valioso volume em formato de apostilas elaborado pela Mocidade Espírita de Araçatuba, sob a coordenação da U. S. E. de São Paulo.

**FEIRA DE LIVROS** — A Nona Feira do Livro Espírita, realizada em Santo André, área da grande São Paulo, realizada durante os dias da última semana de outubro deste ano, montou uma exposição com mais de 10 mil livros espíritas. Essas obras representaram também os esforços de muitas editoras, que se especializaram nas obras doutrinárias espíritas que, esteve durante estes dias, cuja feira esteve montada no Parque regional "Duque de Caxias".

**EXPOSITORES ESPIRITISTAS** — Continua o expressivo empenho dos diretores da operosa entidade Sociedade Espírita "Cabana de Antônio Aquino", sediada na Av. Paula Souza (Maracanã-Rio de Janeiro), em divulgar os postulados da Doutrina Consoladora, pela sua tribuna, onde os mais categorizados expositores e educadores esclarecidos à luz do espiritismo, tem dado sua contribuição de cultura filosófica. Desde o início deste mês de novembro iniciou essa programação, que terá continuidade até os últimos dias de dezembro. Os oradores escalados estão nesta ordem: profa. Teresinha de Oliveira, prof. Newton G. Barros; prof. Raul Teixeira, J. Carlos Cunha, Zilda Alvarenga, Edvaldo R. Oliveira, Darcí Moreira, Ieda Hungria, Cesar S. Reis, além de outros abnegados pregoeiros dos ensinamentos emancipadores.

**POLICLINICA ESPIRITA** — Essa entidade departamental integrada no programa "Casa dos Espíritas", de Recife (PE), completou em data de 28 de outubro último seu 37º aniversário de atividades. Sob a denominação de Policlínica Espírita "Abel Gomes", esse orientado núcleo de estudos e assistência material e orientação espiritual aos enfermos, por contribuição à comunidade nordestina tem sido de muito valor moral. Atualmente preside esse departamento da Casa Espírita de Pernambuco nosso confrade João Batista Cordeiro Campos.

**RECICLAGEM PARA EVANGELIZADORES** — A UNIME de Botucatu (SP) promove pelo seu Departamento Infância-Juvenil, sob direção da profa. Marta Cassoni Haberman, valioso Curso de Reciclagem em favor da didática apropriada aos evangelizadores responsáveis. O início desse curso está previsto para o dia 19 de dezembro, e obedecerá o seguinte temário: a) Criança, os Pais e O Centro Espírita; b) A Criança, a Escola e O Centro Espírita; c) A Atualidade e o Centro Espírita. O endereço para informações: C. E. "Caminho da Luz" — Rua Curuzu, 130 — Botucatu-SP.

**PUBLICAÇÕES** — A ABC do INTERIOR, sediada

em Conchas (SP), acaba de editar o livro "CONVERSANDO COM OS MORTOS, que nos leva a sentir os esforços do seu autor Manoel Cândido e Silva. Nesse trabalho há orientações oportunas e em favor dos grupos espíritistas, que se animam à tarefa árdua e prevalente da desobsessão. Essa obra tem o aval de conceituados doutrinadores e confrades como prof. Celso Martins, Jayme de Andrade, Antônio Rodrigues e outros. A Editora Espírita "FONTE NOVA" de Belo Horizonte (MG), fez lançamento estes dias do livro "SEGURANÇA MEDIONICA", cujas páginas psicografadas pelo Espírito de Miramez nos revela a contribuição do companheiro João Nunes Maia.

**NOVA LIVRARIA** — A Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro (FAERJ), inaugurou a sua nova livreria de Livros Espíritas, inteiramente remodelada em aspecto de montagem moderna, sediada à Rua Gomes Machado, em Niterói-Capital do Estado de Rio de Janeiro. O ato inaugural se verificou no dia 13 de outubro e contou com a presença dos incorporadores e da Federação Espírita de São Paulo.

**CONSORCIO** — Em data de 12 deste mês de novembro teve lugar o enlace matrimonial do jovem par Hélio, filho de nossos queridos companheiros e colaboradores dona Maura Barbosa e prof. Edson Sene Flausino, com a distinta Elaine, filha dos nossos considerados amigos dona Neyde Borges e sr. Hélio Fidelis Marques, todos residentes em nossa cidade.

**NATAL NO HOSPITAL** — O provedor da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca (SP), instituidora do Hospital do mesmo nome, espera de todo os corações humanitários e sensíveis sua colaboração, a fim de que possa possibilitar aos internos desse nosocômio um Natal de Amor em favor de todos.

**PASSAMENTOS** — Dona Antônia Nalini Arias — Terminou ciclo de proveitosa existência terrena essa expressiva companheira, cujo decesso se deu em Presidente Prudente, onde se achava hospitalizada. Antônia Nalini era consorciada com o saudoso sr. Antônio Arias e pertencia ao tronco da família dos Nalini de Franca. Muito dedicada às atividades da Doutrina Espírita, sua ação e benemerência se estendeu de Ribeirão Preto a Presidente Prudente, local onde teve o término da sua vida física. Mãe de 12 filhos, entre eles o prezadíssimo Hermínio Arias Nalini, que nos enviou os dados apropriados a uma crônica sentimental sobre a proveitosa estada terrena de sua mãe.

**ELIAS DIBBI** — Em São Paulo, onde residia, registrou-se a desencarnação desse muito querido companheiro e confrade que por muitos anos residiu em Franca, sendo irmão do nosso prestimoso colaborador Demetre Abrão Nami. Seu desenlace se deu em data de 08 de outubro último, após vida de exemplificação, e se projetou em diversas atividades cívicas e militares. Prestou serviço à base aérea de Cumbica e dedicou-se com muito amor à Doutrina Espírita, quando colaborou com muita dedicação junto à Casa "André Luiz", de São Paulo. Deu valiosamente seu testemunho de espírita esclarecido e útil.

**JUVERCI BARBOSA** — Em dias deste mês de novembro, ocorreu em nossa cidade o desenlace dessa nossa antiga companheira, funcionária do Hospital e Fundação Espírita "Allan Kardec", aonde sempre se houve como criatura prestativa e cheia de sentimentos cristãos. Junto do velório de seu corpo, na residência de seu filho Clóvis Barbosa, realizaram ciclo de preces e evocações a existência dessa valerosa criatura, nosso redator Agnelo Morato, Marcelina Paim e outros. Aos familiares das pessoas lembradas acima, nessas ligeiras notas a solidariedade de todos os de nosso jornal, no desejo de que o Divino Amigo os ampare em sua bênção maior.

**CONSORCIO** — Em data de 23 de novembro deste ano realizou-se o enlace matrimonial da dra. Sheila de Melo Salerno com o prestimoso jovem Roberto Lopes dos Santos, residente em Franca. A noiva é filha do dr. Alberto Salerno e dra. Esther de Melo e o noivo filho de Waldomiro Lopes dos Santos e dona Carmelita A. Lopes Santos. A jovem nubente se efetiva como neta do nosso prezadíssimo confrade dr. Setímio Salerno, de Cássia (MG).

**CORRESPONDENCIA DE "A NOVA ERA"** — C. J. M. (SÃO PAULO) — Uma das atitudes que muito nos constroem a de adiar, às vezes, publicações de

artigos e crônicas de nossos inúmeros colaboradores. Isto porque o espaço deste Jornal diminui à proporção de maior soma de novos expositores doutrinários. Daí nossa situação de evitar artigos longos e redundantes, com citações desnecessárias. Não só seu artigo se enquadra nessa forma prolixa como os de outros colaboradores. Logo estamos a solicitar-lhe nos envie suas páginas mais concisas e que as datilografe em dois espaços.

## Atenção, Ribeirão Preto!

Queremos comunicar a todos os nossos assinantes e colaboradores do Jornal "A Nova Era" em Ribeirão Preto (SP), que há mais de um ano não possuímos Representante nessa cidade, não havendo atualmente nenhuma pessoa responsável por quaisquer recebimentos de assinaturas.

Assim, solicitamos aos nossos caríssimos assinantes dessa cidade que se dirijam diretamente à nossa Redação (Cx. Postal, 65 — Rua José Marques Garcia, 675 — 1.400 — FRANCA - SP), para quaisquer pagamentos ou outras providências. —

A DIREÇÃO.

## História do espiritismo em Pelotas

Graças aos esforços próprios do jornalista Lauro Enderle, também nosso considerado colaborador de muitos anos, temos livro de muito valor, por suas pesquisas e avaliações cronológicas. Esse seu trabalho, compêndio de anotações em índices de importância, recebeu o título: "História do Espiritismo em Pelotas", do Estado do Rio Grande do Sul (Edição 1984). Essa cidade do Estado Gaúcho desde o ano de 1877 se ligou à História do Espiritismo, como seu povo heróico e cheio de patriotismo participou de diversos feitos registrados na História do Brasil.

Lauro Enderle, filho de Pelotas, conseguiu por idealismo e talento superar a má vontade de muitos, para oferecer ao leitor a edição de seu bem organizado trabalho, tão oportuno quanto útil e, por fim, nos oferece o resultado de suas buscas e apontamentos conseguido pela sua persistência. Uma contribuição inestimável à cronologia espírita. Já afirmou o historiador prof. Jonathan Serrano: "Os fatos isolados de certos lugares influem decisivamente com suas manifestações regionalistas, para a verdadeira História que se queira documentar"... Desse modo se deduz sobre os acontecimentos regionais a corresponderem ao anseio de efetivar-se em civismo para contribuir para a emancipação etnográfica de um povo.

"História do Espiritismo em Pelotas" nos fala dessa cidade com índice demográfico que se amplia cada vez mais, a destacar-se como verdadeira metrópole sulina.

Os dados representam subsídios importantes e valiosos também para uma avaliação das lides espíritas do Brasil desde o ano de 1877, conforme indicações do arquivista prof. Manoel Gouveia Lima. No mês de setembro de 1877 organizou-se núcleo doutrinário em favor da Terceira Revelação por dois espanhóis afidentes: Antônio Baxeras (arquiteto) e dom José Aquilera (dentista). Assim teve início a "Sociedade União e Instrução Espírita de Pelotas", com seus estatutos organizados e que receberam a adesão de outros confrades como: Francisco Joaquim e Antônio Luiz Machado, que se somaram a mais outros obreiros.

Já em 1901 o Espiritismo em Pelotas ampliou-se com o aparecimento de novos adeptos e, entre os seus pioneiros, surgiram os que deram continuidade aos esforços sobre os estudos da emancipação humana. Hoje a cidade conta com um sem número de entidades em franca atividade, todas em torno do sentimento unificcionista sustentado pela "Liga Espírita Pelotense", que desenvolve programa efetivo em favor da educação evangélica e assistência social. E tudo isto se converge, segundo as documentações apresentadas pelo Autor da "HISTÓRIA DO ESPIRITISMO EM PELOTAS", para anteparar os postulados doutrinários, inteiramente baseados nos ensinamentos de Allan Kardec. Congratulamo-nos com o jornalista Lauro Enderle por ter enriquecido a bibliografia espírita com esse compêndio utilíssimo, equivalente ao fortalecimento da literatura emancipada dos idealistas que, em década de 1870 até aos dias atuais, correspondem o mais possível com as lições alcançadas de Jesus.

Toriba-Acú